

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:22-06-25
Autora: Pastora Eunice Batista

Riqueza, pobreza, escassez, abundância!

Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. Filipenses 4:11-13 (ACF)

Apóstolo Paulo afirma que aprendeu a estar contente com o que tinha, pois não o somos por natureza. Estar contente é diferente de acomodar-se. Felicidade é escolher viver com satisfação e alegria pelo que recebeu de Deus hoje, valorizar o que tem, reconhecer que tudo é benção imerecida e lutar por novas conquistas. “Quando eu conseguir, então vou ser feliz” é uma forma amargurada e frustrada de viver os dias, contando o que falta e não celebrando o que já foi alcançado. “Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade” Eclesiastes 5:10.

Riqueza, pobreza, escassez e abundância são substantivos imensuráveis por ser indefinido o limite para que cada pessoa se sinta plenamente realizada. A ambição exige cada vez mais ao confiar no que é palpável, valorizar o que é externo e se alicerçar no que é tangível. Prosperidade é um padrão de sucesso comparativo em nossa sociedade, mas não deve ser o nosso padrão. “Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento”. 2 Coríntios 10:12.

Controlamos o que temos, ou o que temos nos controla? Não há mal no sucesso financeiro, desde que não seja um alvo desmedido “Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores” 1Timóteo 6:9-10. Como saber se o dinheiro me controla? Quando afianço ao meu esforço pessoal o sucesso obtido, não reconhecendo que tudo provém de Deus e não abençoando os outros.

É perfeitamente plausível ser rico sem ser materialista. Generosidade/compaixão são dons de Deus e o repartir manifesta o puro amor a Deus e ao próximo, Hebreus 13:16 nos exorta e instrui quanto ao amor fraternal: “E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada” e ainda 1 Timóteo 6:17-18 “Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis”.

A fé no Deus vivo é chave para a salvação eterna e a medida do equilíbrio espiritual e material. O hino 355/Firmeza (Cantor Cristão) glorifica “Em nada ponho a minha fé, senão na graça de Jesus, no sacrifício remidor, no sangue do bom Redentor. A minha fé e o meu amor Estão firmados no Senhor” e nos ensina a louvar as misericórdias, bênçãos e provisões advindas de Deus, que dá semente ao que semeia. “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra” 2Coríntios 9:7-8.

8._eunicebatistapastoraauxiliar_22062025